



Sumário Executivo Paulista Resumos Técnicos

Considerações Iniciais | 2021

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

João Doria

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Nourival Pantano Junior

Chefe de Gabinete

Ana Claudia Marino Bellotti

Diretor Administrativo e Financeiro

Alexandre Artur Perroni

Diretor de Obras e Serviços

Marcio Ribeiro Gaban

Diretor de Tecnologia da Informação

Marcus Sergius da Silva Teixeira

Diretor de Projetos Especiais

Romero Portella Raposo Filho

Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Av. São Luís, 99 – República - 01046-001 – São Paulo/SP

Telefone: (11) 3158-4000 - www.fde.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

**SUMÁRIO EXECUTIVO PAULISTA
RESUMOS TÉCNICOS
CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

São Paulo, 2021

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS 7

EDUCAÇÃO BÁSICA – MATRÍCULAS 11

RESULTADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2015-2019

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Recentemente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, com base nos resultados do levantamento estatístico censitário da educação básica do ano de 2019, editou, para cada uma das unidades da federação, um documento em forma de Sumário Executivo estadual, com o intuito de dar maior transparência e acessibilidade na divulgação dos resultados desta edição da pesquisa censitária.

O próprio Inep destaca na apresentação que o resumo técnico *“... foi pensado para ser um documento de referência geral e consulta rápida para gestores dos sistemas de ensino, técnicos dos órgãos de gestão da política educacional no âmbito estadual e municipal; estudantes e acadêmicos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e demais interessados...”*

Acrescenta ainda que o documento tem potencial para orientar análises mais detalhadas que possam ser desenvolvidas a partir de outros produtos disseminados pelo Instituto, entre eles, as planilhas dos indicadores educacionais derivados da pesquisa censitária, a Sinopse Estatística da Educação Básica e os Microdados da pesquisa.

Inspirada nessa publicação, a equipe da Gerência de Gestão Estratégica - GGE da Diretoria de Projetos Especiais da Fundação para Desenvolvimento da Educação entendeu o momento como oportunidade para a elaboração de nova série de estudos – o Sumário Executivo Paulista, redesenhando a estrutura e organização dos conteúdos apresentados, ao mesmo tempo em que atende ao desafio de proceder a análises mais detalhadas, conforme a expectativa do Inep.

Nossa intenção com esta nova publicação é aparelhar gestores educacionais com informações de apoio ao monitoramento, acompanhamento e

avaliação, em resposta à necessária preocupação em aumentar a eficiência, a equidade e a qualidade do sistema educacional paulista.

A maior parte das informações presentes no Sumário Executivo Paulista é derivada do Censo da Educação Básica que é a base de dados oficial para fundamentar a construção de diagnósticos e formular recortes sobre o cenário da educação básica no estado de São Paulo.

Para tanto foram agregadas outras fontes de dados para aprimorar e complementar a organização das informações: a Pnad Continua 2018 e 2019 editada pelo IBGE e publicações do Inep: o próprio Sumário Executivo estadual, as Sinopses Estatísticas (período 2015 a 2019) e o Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação – PEE.

Optou-se, por apresentar, sempre que possível, as estatísticas em série histórica, período de 2015 a 2019, sendo que a escolha desse balizamento decorre da necessidade de demarcar como ponto de partida o ano de 2015, por abarcar o quadro situacional anterior à aprovação do PEE e em sequência o acompanhamento de 2016 até 2019, último dado oficial disponível.

A apresentação dos dados estatísticos em séries tem o propósito de contribuir para a compreensão de contextos e facilitar o delineamento das tendências e prognósticos por nível e etapa do ensino da educação básica.

O Sumário estadual publicado pelo Inep foi organizado em seções, que apresentam o quantitativo das características das principais estatísticas da educação básica (matrículas, docentes, escolas e gestores) distribuídas para as diferentes etapas da educação básica (educação infantil, ensino fundamental – segmentos de anos iniciais e finais, ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos), com ênfase no censo escolar de 2019.

No Sumário Executivo Paulista, elaborado pela FDE, optou-se pela apresentação dos conteúdos em Resumos Técnicos em separatas, por nível de ensino da Educação Básica, devido à maior abrangência – período de 2015 a 2019.

Nesse primeiro momento, após uma breve síntese dos dados gerais da Educação Básica, o Sumário dedicou-se a consolidar o quantitativo das matrículas e estatísticas de cunho demográfico e socioeducacionais que melhor possam

caracterizar a situação do estado de São Paulo por níveis e etapas da educação básica.

- I. Educação Infantil: com enfoque nas duas etapas: Creche e Pré-Escola.
- II. Ensino Fundamental: Aspectos Gerais e particularidades de cada um dos segmentos de ensino: Anos Iniciais e Anos Finais.
- III. Ensino Médio.

Os relatórios pautaram-se na evolução dos resultados obtidos nos levantamentos do censo da educação básica, com ênfase no comportamento das matrículas como indicativos do seu fluxo e eficiência nos últimos anos, adequação e distorção idade-série e possíveis tendências que tais resultados possam indicar para os próximos anos.

Apresenta-se, inicialmente, para cada nível de ensino, um balanço sobre a situação dos níveis de ensino da educação básica, com ênfase nas respectivas faixas etárias e taxas de escolarização.

O ensino fundamental nos dois segmentos e o ensino médio, foram analisados separadamente, dadas evidências de problemas da desigualdade na permanência entre brancos e pretos/pardos que ainda persistem, muito embora os indicadores de fluxo e eficiência do sistema apresentem claros sinais de melhoria.

A evolução da matrícula por rede de ensino – números absolutos e taxa de participação, a população residente e estudantes por faixa etária, a população que frequentava ou já havia concluído e a que não frequentava escola.

A população residente por grupo etário, número e percentual de pessoas que frequentava ou já havia concluído o ensino fundamental, população e estudantes e as taxas de escolarização bruta e líquida por cor ou raça, a proporção da população e de estudantes por sexo, taxa de distorção idade-série por sexo (rede pública e particular), percentual de pessoas de 16 anos com o ensino fundamental concluído e aquelas sem o ensino fundamental.

No segmento dos anos iniciais são disponibilizados dados evolutivos referentes à matrícula e percentual da oferta por redes de ensino, a taxa ajustada de frequência escolar líquida de 6 a 10 anos por cor ou raça, a matrícula por

localização (área urbana e rural), a oferta do ensino em tempo integral e em tempo parcial nas redes públicas e rede particular, o detalhamento das matrículas por grupos de idade acompanhada dos respectivos percentuais e ainda a matrícula por sexo e cor ou raça.

Informações similares estão detalhadas na parte dedicada ao segmento dos anos finais e ajustadas em relação à frequência ao grupo de 11 a 14 anos de idade. No caso do ensino médio o enfoque priorizou o grupo etário de 15 a 17 anos.

Em linhas gerais, algumas indagações permearam o delineamento desse Sumário e serão abordadas nos respectivos relatórios.

1. Em que medida a educação infantil apresenta o crescimento esperado, tendo em vista a obrigatoriedade da oferta a partir de 4 anos de idade?
2. Como está a cobertura do atendimento nas diferentes etapas da educação básica regular? As taxas de escolarização estão crescentes, porém pode-se afirmar que há de fato igualdade de oportunidades? Como explicar as diferenças – desigualdades raciais nas taxas de frequência por sexo e cor ou raça?
3. Quais as características do percurso escolar dos alunos? Quanto tempo os estudantes levam em média para concluir o ensino fundamental e o ensino médio?
4. A adequação da idade em relação ao ano ou série frequentada tem melhorado, entretanto, há diferenças na frequência escolar e no desempenho entre meninos e meninas? Além disso, como se comporta o fluxo do sistema e a distorção idade-série, considerando as diferenças no desempenho na rede pública e particular?
5. O ensino integral, meta estabelecida no PEE, tem apresentado avanços em um patamar compatível para o cumprimento e ou previsibilidade da meta?

Dada a relevância que se atribui tanto à avaliação institucional em suas diferentes dimensões (condições da infraestrutura das unidades escolares; processos de gestão; formação e qualificação de docentes e gestores), como também em relação à avaliação de resultados, ou seja, os fatores associados ao

rendimento escolar, as caracterizações do perfil das escolas, dos docentes em sala de aula e de gestores serão abordados a parte.

Da mesma forma os dados específicos da educação especial, da educação de jovens e adultos e da educação profissional serão tratados oportunamente em separatas específicas.

Sem a pretensão de esgotar os temas tratados e reconhecendo as limitações dos relatórios em relação a outras possibilidades de análises e identificação de tendências, presume-se que as informações e os conteúdos tratados podem subsidiar os possíveis cenários que se desenham para a educação paulista nos próximos anos.

Acredita-se que este Sumário tenha potencial para inspirar outras análises, mais pormenorizadas acerca da trajetória e características do sistema de ensino e em diferentes níveis e agregação territorial, inclusive em nível municipal, apoiando-se em outras publicações organizadas pela FDE, entre elas, o Caderno de Dados dos Municípios.

Inicialmente, serão apresentados os resultados gerais da matrícula do estado de São Paulo para o período 2015 a 2019 disponibilizados nos levantamentos do Censo da Educação Básica.

Nessa primeira etapa serão contempladas as informações referentes às matrículas das etapas da Educação Básica, em especial o ensino regular, com uma abordagem voltada às diferenças entre as redes de ensino, entre a área urbana e rural, o ensino integral e parcial com ênfase nos diferenciais da matrícula por cor ou raça, uma temática muito pouco explorada e que recentemente ganhou espaço e expressão nas estatísticas socioeducacionais.

EDUCAÇÃO BÁSICA – MATRÍCULAS

Este tópico aborda informações referentes aos dados globais da educação básica, propiciando uma visão abrangente, com uma série de dados evolutivos, compreendendo o período de 2015 a 2019.

A seguir, priorizam-se as informações desagregadas por etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, posteriormente, serão objeto de estudo a educação de jovens e adultos, educação profissional e educação especial.

Em 2019, foram registradas, no estado de São Paulo, pouco mais de 10 milhões de matrículas. Em comparação ao ano de 2015 foram 83.719 registros a menos, correspondendo a uma redução de 0,8% no total geral de matrículas na educação básica (ver Tabela 1).

**Tabela 1: Estado de São Paulo
Matrícula na Educação Básica por rede de ensino
2015-2019**

Rede de Ensino	Ano					Variação 2019/2015	
	2015	2016	2017	2018	2019	nº	%
Estadual	3.953.859	3.982.390	3.854.990	3.756.857	3.656.265	-297.594	-7,5
Municipal	3.813.818	3.884.927	3.899.849	3.934.537	3.939.122	125.304	3,3
Federal	13.350	13.938	15.889	17.583	18.946	5.596	41,9
Pública	7.781.027	7.881.255	7.770.728	7.708.977	7.614.333	-166.694	-2,1
Particular	2.320.807	2.319.089	2.296.181	2.348.619	2.403.782	82.975	3,6
Total	10.101.834	10.200.344	10.066.909	10.057.596	10.018.115	-83.719	-0,8

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

Nos últimos cinco anos a evolução da matrícula não foi uniforme. A administração estadual registrou uma redução importante: superiores a 297 mil registros (menos 7,5%); a rede municipal teve um incremento positivo: 3,3%, ampliando a oferta em pouco mais de 125 mil matrículas. A rede federal, apesar da pouca representatividade numérica, aumentou a capacidade de oferta em 5.596 matrículas, resultando na maior variação percentual no período: 41,9%.

No conjunto, a rede pública apresentou uma redução no número de matrículas próxima a 167 mil registros, resultando no decréscimo da ordem de 2,1% no comparativo de 2019 em relação ao ano de 2015.

Por sua vez, a rede particular registrou um incremento de 3,6%, incorporando quase 83 mil (Tabela 1).

Tabela 2: Estado de São Paulo
Percentual de matrícula na Educação Básica por rede de ensino
2015-2019

Rede de Ensino	Ano					Varição
	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2015
Estadual	39,1	39,0	38,3	37,4	36,5	-2,6
Municipal	37,8	38,1	38,7	39,1	39,3	1,6
Federal	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1
Pública	77,0	77,3	77,2	76,6	76,0	-1,0
Particular	23,0	22,7	22,8	23,4	24,0	1,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

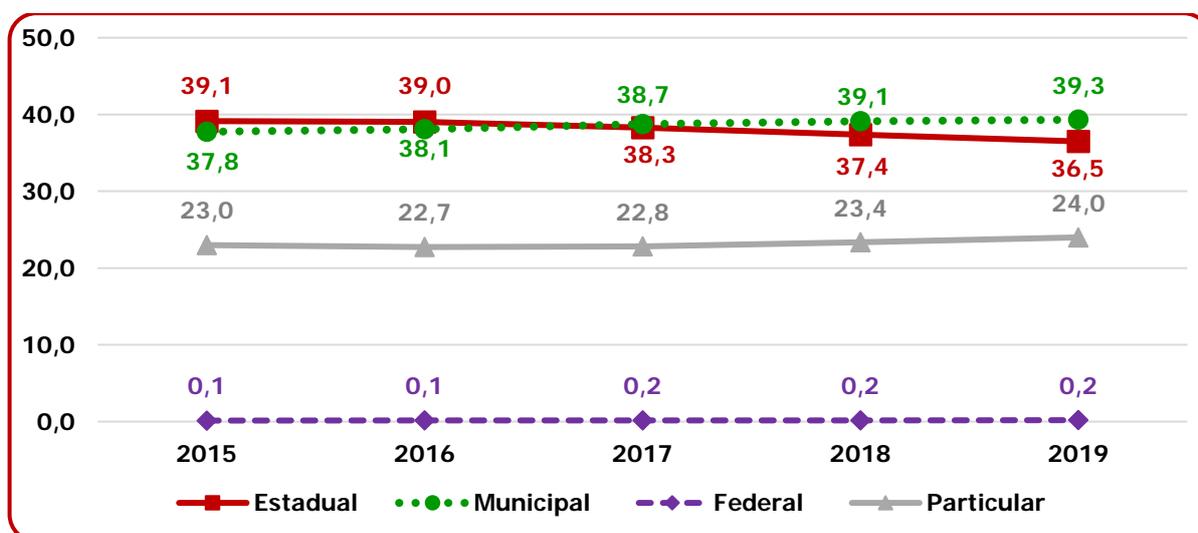
Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

Em relação à distribuição das matrículas por redes de ensino, é interessante observar a rede estadual que, historicamente mantinha a prevalência na oferta da educação básica, a partir de 2017 cedeu espaço e foi superada pela esfera municipal.

Observou-se, nesse período, uma redução de 2,6 pp na taxa de participação da rede estadual, acompanhado de um aumento de 1,6 pp na participação dos municípios na manutenção da educação básica. A representatividade da rede federal passou de 0,1% no biênio 2015/16 para 0,2% nos últimos três anos.

No contexto geral da rede pública houve, no período, uma retração de 1,0 pp na taxa de participação, consequência da redução de 166.694 registros (-2,1%), conforme demonstrado na tabela 1.

Por sua vez, nos últimos cinco anos, a taxa de participação da rede particular, depois de pequena inflexão em 2016, apresentou evolução ascendente, alcançando em 2019 seu maior patamar: 24,0% (ver Tabela 2).

Gráfico 1: Estado de São Paulo**Evolução da taxa de participação da matrícula na Educação Básica por rede de ensino 2015-2019**

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

As mudanças registradas na composição da população residente por grupo de idade – o cenário demográfico, explica a redução do número de matrículas na rede estadual, tendo em vista que, como veremos oportunamente, o atendimento proporcionado pela rede estadual é mais concentrado no segmento dos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, correspondendo exatamente aos grupos etários em descenso, conforme demonstrado na tabela 3.

Tabela 3: Estado de São Paulo**População Residente por grupos de idade 2016-2019**

Grupos de Idade	Total (mil pessoas)				Crescimento 2019/2016
	2016	2017	2018	2019	
0 a 3 anos	2.006	2.024	2.113	2.072	3,3
4 e 5 anos	999	1.090	1.133	1.101	10,2
0 a 5 anos	3.005	3.114	3.245	3.173	5,6
6 a 9 anos	2.154	2.195	2.249	2.318	7,6
10 a 14 anos	3.084	3.059	2.995	2.794	-9,4
6 a 14 anos	5.238	5.254	5.244	5.112	-2,4
15 a 17 anos	2.165	2.086	1.985	1.868	-13,7
0 a 17 anos	10.408	10.455	10.475	10.153	-2,5
18 a 24 anos	4.556	4.576	4.719	4.733	3,9
0 a 24 anos	14.964	15.030	15.194	14.886	-0,5

Fonte: IBGE: Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018) e Banco SIDRA (2019).

De outra parte, o cenário demográfico evidencia maior atenção em relação aos acréscimos observados na população da faixa etária de 0 a 9 anos e a probabilidade de maior pressão de demanda para o atendimento em creches, pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental, coincidentemente, etapas da educação básica de atenção prioritária das redes municipais.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Projetos Especiais – DPE

Romero Portella Raposo Filho

Gerência de Gestão Estratégica – GGE

Maria Isabel Pompei Tafner

Departamento de Gestão Analítica de Dados e Indicadores – DGA

Hélio Amorim de Oliveira

Jesilene Fatima Godoy (Chefe)

Maria Lúcia de Rezende

Maria Tereza Franchon

Departamento de Processos, Avaliação e Qualidade - DPAQ

Alberto Ishikava

Helia Aparecida de Freitas Bitar

Maria Cristina Amoroso Alves Cunha

Maria Goreti Lucinda

Maria Nícia Pestana de Castro (Chefe)

Octavio Ferraz Brochado de Almeida Filho

Apoio Administrativo

Vanderli Domingues

